

# Escola acima da média na Prova Brasil tem medalhista em matemática

'Qualidade no ensino é o que conta', diz estudante de Sertãozinho (SP). Avaliação nacional é aplicada a alunos de colégios públicos a cada 2 anos.

**Adriano Oliveira**Do G1 Ribeirão e Franca

4 comentários



Otávio Sarti Alves conquistou medalha de ouro nas Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) em 2013 (Foto: Weber Sian/Jornal A Cidade)

"A gente se esforça, mas a qualidade do ensino é o que mais conta." Essa é a consideração do estudante Otávio Sarti Alves, de 13 anos, aluno da Escola Municipal Professor José Negri, de Sertãozinho (SP), uma das dez instituições do país que obtiveram desempenho acima da média em matemática na última edição da Prova Brasil. Ao todo, 80,7% dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da unidade foram avaliados com nível de aprendizagem adequado em matemática, enquanto a média nacional foi de 16,9%.

Para Otávio, o grande diferencial que permitiu à escola conquistar essa colocação são as atividades extras realizadas no período da tarde. Duas vezes por semana, o adolescente deixa de lado o computador e a televisão para ficar quase 12 horas estudando nos laboratórios do colégio. Como resultado, também conquistou medalha de ouro na 9ª Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), e na 16ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), ambas em 2013.

"Perguntam se sou inteligente, mas acho que a inteligência depende do nosso esforço. Por isso, a gente tem que aproveitar as oportunidades que existem na escola. Tudo isso vai ser importante depois, quando eu for prestar vestibular", diz Otávio, que, apesar de ter facilidade com os cálculos, quer cursar artes cênicas na faculdade.

O estudante credita grande parte de suas premiações ao acompanhamento dos professores, que, segundo ele, estão sempre preocupados em incentivar os alunos, principalmente aqueles que têm maior dificuldade. "Eles explicam de um jeito que a gente entende. Quando o assunto é difícil, fazem peças de teatro, gincanas, e isso deixa a gente mais interessado."



Alunos de Sertãozinho tiveram desempenho em matemática acima da média nacional na Prova Brasil 2011 (Foto: Weber Sian/Jornal A Cidade)

Alunos de Sertãozinho tiveram desempenho em

### **Envolvimento da família**

A diretora da escola, Inês Servidoni Cabril, explica que o envolvimento da família também é fundamental para o desempenho dos estudantes. Por isso, os coordenadores se encontram periodicamente com os pais para conversar sobre os problemas enfrentados em sala de aula e obter detalhes da vida pessoal dos alunos.

"A gente procura desenvolver um trabalho em equipe, com a presença dos pais e dos professores. É importante que todos estejam envolvidos no processo de aprendizagem: professores satisfeitos com o trabalho que realizam e pais presentes na vida escolar", explica Inês.

O resultado pode ser comprovado no número de alunos da instituição que são medalhistas em olimpíadas de português, matemática, ciências e astronomia. Desde 2006, quando a escola começou a inscrever seus estudantes, foram 106 premiações conquistadas em competições. "A gente segue o planejamento escolar anual, como é determinado pelo MEC [Ministério da Educação], não tem segredo", diz a diretora.



Otávio faz atividades extras às terças e quintas-feiras, no período da tarde (Foto: Weber Sian/Jornal A Cidade)

### **Prova Brasil**

Aplicada a cada dois anos, a Prova Brasil é uma avaliação nacional cujo objetivo é analisar a qualidade dos alunos que cursam o 5º e o 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

Um levantamento feito pelo Movimento Todos pela Educação com exclusividade para o **G1** mostra que os alunos de dez escolas públicas – entre elas, a EMEF Professor José Negri – mantêm, desde 2007, resultados consistentes e acima da média brasileira nas questões de matemática.

O critério de seleção usado no cruzamento de dados feito pela ONG foi a porcentagem de alunos do 9º ano do ensino fundamental com aprendizado adequado em matemática: acima de 45% na Prova Brasil de 2007 e de 60% na edição de 2009.

Em 2011, o desempenho dessas escolas foi maior que 70%, ou seja, já atingiram a meta do Todos pela Educação para 2021 para o aprendizado em matemática no 9º ano. Em 2011, a meta esperada para o Brasil nesse quesito era de 25,4%, mas a média nacional ficou em 16,9%.